



O TURISMO COMO ALTERNATIVA PARA A SUSTENTABILIDADE LOCAL - HISTÓRIA, CULTURA E MEIO AMBIENTE -

ALTERNATIVAS PARA A SUSTENTABILIDADE NA APA DO RIO MAIOR

O conflito local: a mineração X a preservação

É necessária a atividade extrativista na sociedade moderna, onde os bens minerais são imprescindíveis tanto para o consumo como também na economia. Porém, a atividade de mineração em uma APA - Área de Proteção Ambiental, é o fundamento para a contrariedade aqui colocada e o motivo deu um sério conflito entre a comunidade e a atividade de mineração de basalto no local.

Antes é fundamental registrar que as atividades de exploração carbonífera na região, iniciadas na década de 1940, tiveram conseqüências pouco promissoras para o município. Tinha-se a impressão de que aquela seria a alternativa para a sustentabilidade, que as riquezas geradas impulsionariam o desenvolvimento das cidades. A atividade produziu um alto impacto ambiental, além de deixar para os trabalhadores sérios comprometimentos à saúde, uma mão de obra sem outra qualificação e uma qualidade de vida prejudicada.

Hoje, no Rio Maior, a experiência parece se repetir. A localidade que possui uma economia rural baseada principalmente na agricultura familiar, tem sofrido agressões ambientais com atividades de mineração, britagem e usinagem de asfalto, bem como extração de argila, por parte de empresas que atuam dentro da Área de Proteção Ambiental, colocando em dúvida, inclusive, a viabilidade de possíveis iniciativas econômicas.

De acordo com a comunidade, os principais impactos identificados são a poluição atmosférica e sonora produzidas pela mineradora, rachaduras progressivas nas edificações, poluição e assoreamento das águas, redução da vazão das águas e das nascentes, ploriferação do mosquito borrachudo, dentre outras.

A importância da preservação desta área se dá, também, pelo fato de o Rio Maior, principal rio da bacia, ser a única reserva de água limpa do município.

A comunidade, organizada através da ACRIMA – Associação Comunitária do Rio Maior, fundada em 1992, iniciou um movimento, desde 1995, inclusive com uma ação civil pública junto ao ministério público, tentando cessar estas atividades, mas a força do poder econômico e político vem exercendo pressão sobre decisões, se sobrepondo inclusive aos princípios do direito ambiental e as responsabilidades dos gestores públicos.



É incontestável a influência negativa desta área no processo de desenvolvimento do turismo local, porém, é fundamental considerarmos a realidade atual, dentro de um planejamento urbano e social futuro, quando do final deste ciclo de exploração. No mundo há diversos exemplos do tratamento de áreas degradadas, com a preocupação na recuperação, revitalização e reutilização destas, com vistas a melhoria na qualidade de vida nestes locais.

Os exemplos demonstram a preocupação com o futuro da área de exploração mineral em Rio Maior e a previsão de ações de revitalização futura da área em questão, com o objetivo de que possa se integrar de maneira positiva, mesmo que não de imediato, na atividade turística no local e municipal.

Pedreira Paulo Leminski, Curitiba, PR. Vista do palco e do teatro Ópera de Arame.

Pedreira transformada em parque urbano, Paderno Dugnano – Itália.

Estádio Municipal de Braga, conhecido por "A Pedreira".

Antiga pedreira transformada em piscina pública, St. Mary – Canadá.



O turismo como alternativa para a sustentabilidade

Para a Organização Mundial do Turismo (1999):

“Turismo sustentável é a atividade que satisfaz as necessidades dos turistas e as necessidades socioeconômicas das regiões receptoras, enquanto a integridade cultural, a integridade dos ambientes naturais e a diversidade biológica são mantidas para o futuro.”

A consciência ambiental tem nos induzido a uma busca por alternativas e práticas do turismo que valorizem e preservem o ambiente explorado.

O turismo deve ser um fator de desenvolvimento, baseado na conservação de ecossistemas, paisagens, edificações, história, valores, tradições e culturas, sendo um instrumento importante para a integração de grupos e comunidades, com atividades relacionadas ao uso da terra e focadas nas práticas da vida no meio rural, contemplando as características do meio, como a produção agrícola, a paisagem, a biodiversidade, a cultura e o modo de vida, o artesanato, a natureza, enfim, pelo modo de vida típico de cada população rural.

O turismo torna-se cada vez mais uma necessidade para o bem estar das sociedades urbanas. Os ambientes de florestas, montanhas, rios, praias e cachoeiras passaram a serem revalorizados sob a ótica do bem-estar e da saúde mental e física.

O turismo rural e o ecoturismo vêm ganhando importância, como resposta à intensa urbanização e na busca do natural como fuga da vida nas cidades. No Brasil, as atividades agrícolas vêm sendo cada vez menos a fonte exclusiva ou principal de renda das famílias do meio rural, portanto o turismo pode ser considerado hoje, uma atividade importante para o desenvolvimento sustentável no meio rural brasileiro.

A APA do Rio Maior, em se tratando de um espaço predominantemente rural, possui grande potencial para o desenvolvimento das atividades compatíveis com o Turismo Rural, sendo este uma alternativa para o desenvolvimento da região.

TRABALHO DE FINAL DE GRADUAÇÃO
ACADÊMICA:
ORIENTADOR:
ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

TFG I 2021 - 01
JULIANA TURAZI
PROF. JORGE LUIZ VIEIRA
URBANISMO
UNESC

NÚCLEO TURÍSTICO RURAL



RIO MAIOR

